

EDUCAÇÃO E ENSINO

## NOVO MARCO DO ENSINO RURAL

15-4-48

Todos que se acostumaram a ler os nossos comentários devem ter percebido, que nos interessamos vivamente pela ruralização do ensino primário. Nunca economizamos espaço, nem energias, para debater, registrar e reclamar providencias sobre assuntos relacionados com o ensino primário típico rural. E' provavel que tenhamos sido até insistentes, algumas vezes, mas, em todas as ocasiões, procuramos demonstrar preocupação séria e desinteressada pela solução do problema. Aliás, a nossa ligação com o ruralismo vem de 1935, quando prestamos colaboração à Sociedade "Luiz Pereira Barreto", que o idealismo de Chiquinha Rodrigues havia organizado, justamente para a realização de amplo programa de divulgação e de estudos sobre o ensino rural. E' de justiça dizer que ficou muito daquele trabalho. Foi, por assim dizer, um serviço de "preparação do terreno", como costumam dizer os soldados, nas fases preparatorias das batalhas. Há mais de doze anos, portanto, vimos acompanhando bem de perto o movimento ruralista no ensino paulista, como parte integrante de todos os seus empreendimentos. E, nos cinco anos de atividades jornalísticas, neste canto de página, reafirmamos a nossa convicção e o nosso interesse pelo problema. Pois bem, hoje será realizada a prova escrita do primeiro concurso que a história do ensino bandeirante registra, destinado ao provimento de cargos docentes do ensino primário típico rural. Esse fato representa uma vitória, a maior até aqui conquistada, nessa longa e penosa batalha pela ruralização do ensino. Representa um marco novo, um ponto de partida que vai abrir amplas possibilidades à realização dos planos educativos do ensino rural. Nós, que tanto desejamos fossem realizados esses concursos — de professores e de diretores, sendo que este terá lugar nos próximos dias 19 e 20 — seríamos injustos se deixássemos passar sem registro especial este acontecimento. E, nesta hora, cessadas todas as divergencias de ordem pessoal, e os possíveis ressentimentos, a "família ruralista" deve sentir-se feliz e alegre pela demonstração pratica e viva de que não foram perdidos os seus esforços. Sud Mennucci e Francisco Faria Neto, dois ruralistas que sempre sonharam com isso que está se concretizando, devem ficar contentes. Ambos, soubemos, estão docentes. Desejamos, pois, que esta noticia lhes seja benéfica e alentadora. Thales de Andrade, que hoje está à frente da Secretaria da Educação, vai colher, pelos seus conterraneos de Piracicaba, os frutos daquilo que pensaram e arquitetaram juntos. Há, porém, que lembrar dos ruralistas do Butantã, Dois Corregos, Batatais, etc., que souberam estoicamente sustentar o "fogo" para que a chama não se apagasse, ainda quando sopravam ventos contrarios. Os que se agruparam na Assistencia Técnica do Ensino Rural, estão vivendo horas e instantes de entusiasmo, como se fossem crianças recebendo presentes de Papai Noel. Para os idealistas do ruralismo, e nós nos incluímos entre eles, este dia de hoje, com a realização da prova escrita do primeiro concurso de professores do ensino primário típico rural, representa, de fato, verdadeiro "Dia de Natal". A historia do ruralismo, daqui por diante, deverá ser contada em duas partes: antes e depois de 15 de julho de 1948. Esta data será, assim, o marco divisorio de duas épocas.

PROFESSOR

### CONCURSOS DO ENSINO PRIMÁRIO TÍPICO RURAL

Concurso de Professores — Realiza-se hoje, às 8 horas, em salas do Instituto de Educação "Caetano de Campos", a prova escrita sobre Prática do Ensino Rural, para os 166 candidatos inscritos no concurso para professor do ensino primário típico rural.

De acordo com o regulamento em vigor a prova terá a duração de duas horas e constará de duas partes: dissertação e plano de aula, sobre ponto sorteado na hora, dos dez já publicados pela comissão do concurso.

O levantamento do numero de vagas existentes para o concurso em apreço indica a existencia de 124 classes em grupos escolares rurais e 29 escolas típicas rurais, num total de 153 vagas.

O "Diario Oficial" de hoje deverá publicar a relação das vagas, para conhecimento dos interessados.

Concurso de Diretores — As provas escritas do concurso de diretores de grupo escolar rural estão marcadas para os dias: 19, às 14 horas, Tese de Educação, Questões de Administração Escolar e Estatística; dia 20, às 8 horas, prova de Prática do Ensino Rural, contando de duas partes: dissertação e plano de aula, ambas sobre ponto sorteado na hora, da lista de vinte que a comissão deverá publicar com quarenta e oito horas de antecedencia. Essas provas escritas serão realizadas, também, em salas do Instituto de Educação "Caetano de Campos", à praça da Republica.